

***Ata da 3ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 27 de fevereiro de 2012.***

Presidência da Senhora Deputada Maria Luiza Laudano (4º Secretário). À hora regimental, através da lista de presença, verificou-se o comparecimento dos seguintes Srs. Deputados: Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Sanches, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Augusto Castro, Bira Corôa, Bruno Reis, Cacá Leão, Capitão Tadeu, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, Coronel Gilberto Santana, Delegado Deraldo, Euclides Fernandes, Fátima Nunes, Gildásio Penedo, Graça Pimenta, Ivana Bastos, J. Carlos, Joacy Dourado, João Bonfim, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Kelly Magalhães, Luciano Simões, Luiza Maia, Luizinho Sobral, Marcelino Galo, Marcelo Nilo, Maria Del Carmen, Maria Luiza, Maria Luiza Laudano, Mário Negromonte Júnior, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pastor Sargento Isidório, Paulo Azi, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Rogério Andrade, Ronaldo Carletto, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Targino Machado, Temóteo Brito, Tom Araújo, Vando, Yulo Oiticica, Zé Neto e Zé Raimundo (53). Havendo *quorum* regimental, o Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão. Em seguida, comunicou o expediente despachado pela presidência: ofícios dos Deputados Kelly Magalhães e Carlos Geilson, justificando as ausências que tiveram em sessões plenárias. PEQUENO EXPEDIENTE – O Deputado Roberto Carlos desejou que o semestre parlamentar seja produtivo, com o debate de muitos projetos dos deputados, importantes para a Bahia e para os baianos, comprometendo-se, em nome da Bancada do Partido Democrático Trabalhista, a interceder nesse sentido. A Deputada Luiza Maia associou-se à fala do orador que a antecedeu. Repudiou, com indignação, a decisão do Tribunal Superior do Trabalho, que atrelou a contratação do trabalhador à consulta aos órgãos de Serviço de Proteção ao Crédito, conclamando a Casa para interceder na tentativa daquela decisão ser revista pelo Tribunal, ao tempo em que se solidarizou com as centrais sindicais e com os movimentos dos trabalhadores. O Deputado Carlos Geilson parabenizou o Secretário Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer, João Carlos Bacelar, pelo trabalho que vem desenvolvendo pela educação em Salvador, proporcionando a solução de uma série de problemas históricos que encontrou na Secretaria (pagamento a terceirizados; cadastro da situação física das unidades; manutenção, reforma e construção de escolas; melhoria do salário dos professores, entre outros). O Deputado Adolfo Menezes registrou que apresentará uma moção de aplauso ao Planserv, em reconhecimento à qualidade dos serviços prestados aos beneficiários, o que pode constatar com a internação do sogro dele. Teceu considerações acerca

da previdência complementar, que estava sendo implantada pelo Governo Federal e por alguns governos estaduais, iniciativa que precisava ser adotada pelo Governo da Bahia. O Deputado Paulo Azi falou sobre a expectativa da votação do projeto que reajusta o salário dos servidores estaduais, argumentando que a condição fundamental para a Oposição negociar é a presença dos Secretários da Administração e da Fazenda na Casa, a fim de esclarecer sobre o índice de reajuste anunciado. Teceu críticas às ações do Governo Jaques Wagner, citando o edital de seleção pública para a Secretaria da Cultura e os gastos da Bahiagás com o patrocínio de camarotes no Carnaval. O Deputado José de Arimatéia mostrou-se preocupado com o alarmante crescimento do crack que, segundo a Confederação Nacional dos Municípios, já está infiltrado em 90% dos municípios brasileiros. Nesse sentido, conclamou a união da sociedade para combater esse mal e enalteceu o trabalho realizado pela Fundação Dr. Jesus. Em tempo, registrou a posse da diretoria executiva do PRB-Jovem do Estado da Bahia, a se realizar naquela tarde, no Centro de Cultura da Câmara Municipal de Salvador, com o compromisso de criar uma frente para apresentar ações com o objetivo de combater o crack e os problemas enfrentados pelo jovem. O Deputado Yulo Oiticica, após comentar a fala do Deputado Paulo Azi, registrou a inauguração, naquele dia, pelo Governador Jaques Wagner, do novo prédio da Escola Mestre Paulo dos Santos, no Bairro da Paz, bem como registrou a inauguração da primeira creche do Governo Federal no Município de Itiruçu. Homenageou o músico Carlinhos Brown pela indicação para o “Oscar”, afirmando que a Bahia negra muito se orgulha dele. Manifestou preocupação com a questão da terra indígena no Sul da Bahia, especificamente em Itaju do Colônia, Pau Brasil e Camacã. O Deputado Luciano Simões comentou sobre a visita que recebeu de representantes de associações de entidades da Polícia Militar, discorrendo sobre as três emendas que apresentou ao projeto que trata das gratificações da categoria, na expectativa de que sejam acatadas pelo Governo, a quem alertou para que não se repita o prejuízo que causou ao Carnaval da Bahia. GRANDE EXPEDIENTE – O Deputado Gildásio Penedo, referindo-se à fala do Deputado Paulo Azi, esclareceu que o Estado tem limitações legais – a Lei de Responsabilidade Fiscal e a Lei Complementar nº 101, através da qual o Estado só pode destinar cerca 46% do orçamento para gasto com pessoal – e já se encontra no limite prudencial. Entretanto, no Governo Wagner as carreiras de Estado tem avançado significativamente, bem como a segurança pública, com a implantação do *Programa Pacto pela Vida* e das Unidades Pacificadoras, que contribuíram para a redução da criminalidade. Fez menção à greve da PM, elogiando a negociação feita pelo Governador Wagner, que não perdeu de vista o princípio do Estado democrático de direito. O orador foi aparteado pelos Deputados Paulo Azi e Zé Neto. O Deputado Bira Corôa afirmou que a greve é um instrumento legal de direito de toda e qualquer categoria, todavia, não se pode admitir que o movimento saia dos interesses do trabalhador e passe a ser um instrumento de ameaça à sociedade. Com relação à votação dos projetos dos

servidores, disse que, apesar de entender o papel da Oposição, os parlamentares têm a responsabilidade de votar aqueles projetos e não de criar mecanismos para dificultá-la, suscitando o caos e a indignação no funcionalismo público. O Deputado Sandro Régis criticou o Governo da Bahia por ter permitido a deflagração da greve da PM , enquanto gasta milhões de reais em contratação via PST, conforme divulgou o jornal *A Tarde*, daquele dia “266 milhões com contratos via PST no ano passado”. No período de apuração do *quorum* solicitado pelos Deputados Bira Corôa e Sandro Régis usaram da palavra os Srs. Deputados: Carlos Geilson para comentar a fala do Deputado Gildásio Penedo acerca da questão salarial dos policiais, criticando o Governador Wagner, “que se diz republicado”, por permitir a greve e agora está prendendo os policiais que estiveram à frente do movimento; Gildásio Penedo para contraditar a fala do orador precedente e esclarecer ao Deputado Sandro Régis que a questão do reajuste do funcionalismo, não é financeira, mas de limite orçamentário; Zé Raimundo para parabenizar a intervenção do Deputado Gildásio Penedo e ratificar a posição do PT acerca dos movimentos grevistas, comentando sobre a greve da Polícia Militar na Bahia, as consequências e o projeto que a Casa votará para a categoria, além de se manifestar sobre o edital para o concurso da Secretaria da Cultura. Constatada a falta de *quorum* regimental, o Sr. Presidente encerrou a Sessão, à qual deixaram de comparecer os seguintes Srs. Deputados: Aderbal Caldas, Álvaro Gomes, Cláudia Oliveira, Elmar Nascimento, Eures Ribeiro, Fabrício Falcão, Herbert Barbosa, Leur Lomanto Júnior, Luiz Augusto e Paulo Rangel (10).

PRESIDENTE –

1º SECRETÁRIO –

2º SECRETÁRIO –